



**Confira Entrevista
Especial com
Prof. Roberto Rodrigues**

Página 04



**Natal da
Cooperação 2025**

Página 03



**Encontro Estadual
reúne lideranças
do cooperativismo**

Página 06

Mensagem do Presidente



» **Uma jornada construída juntos**

Chegamos ao fim de 2025 com a certeza de que vivemos um ano de grandes aprendizados, conquistas e cooperação. Em cada ação realizada, em cada município alcançado e em cada pessoa impactada, reafirmamos aquilo que move o cooperativismo: a força das pessoas quando se unem em torno de um propósito comum.

Foi um ano marcado pelo fortalecimento das nossas cooperativas, pela ampliação de oportunidades e pela presença cada vez mais ativa do cooperativismo na vida das comunidades sul-mato-grossenses. Isso só foi possível porque contamos com lideranças comprometidas, equipes dedicadas, cooperados engajados e parceiros que acreditam no valor do trabalho coletivo.

Ao olharmos para trás, sentimos orgulho da caminhada; ao olharmos para frente, renovamos a esperança. O cooperativismo segue mostrando que é possível crescer com inclusão, prosperar com responsabilidade e inovar sem perder de vista o bem-estar das pessoas. Este é o nosso jeito de construir

desenvolvimento: com participação, solidariedade, intercooperação e respeito às comunidades.

Agradecemos, a cada cooperativa, dirigente, colaborador e cooperado que caminhou ao nosso lado. Vocês são a essência do nosso movimento e a razão pela qual seguimos acreditando em um futuro mais justo, sustentável e colaborativo.

Que 2026 nos encontre ainda mais unidos, confiantes e inspirados pelos princípios que nos guiam. Que seja um ano de novas oportunidades, de projetos transformadores e de muitas realizações para todo o cooperativismo sul-mato-grossense.

Vamos juntos, porque juntos sempre podemos mais. Boas festas!

Celso Ramos Régis
 Presidente do Sistema OCB/MS

Expediente

MS Cooperativo é uma publicação do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso do Sul – Sistema OCB/MS

Rua Ceará, 2.245 – Campo Grande | 67 3389-0200
www.ocbms.org.br

Presidente: Celso Ramos Régis

Superintendente: Dalva Garcia Caramalac

Jornalista Responsável/Redação: Ana Brito – DRT MTE 1089 MS; Giovana Silveira- DRT/MS 2100; Laylla Rocha

Fotografia: Arquivo OCB/MS

Diagramação: OK Comunicações

▷ **Natal da Cooperação reúne cerca de mil pessoas, arrecada 2.500 latas de leite e emociona público em Campo Grande**

O Natal da Cooperação 2025, promovido pelo Sistema OCB/MS, reuniu cerca de mil pessoas na noite de 10 de dezembro, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, em Campo Grande (MS), em um evento marcado por música, solidariedade e emoção. O grande destaque da noite foi a palestra do maestro João Carlos Martins, referência da música erudita brasileira, que protagonizou momentos inesquecíveis ao compartilhar sua trajetória de vida, carreira e superação.

Logo na abertura do evento, foi anunciada a arrecadação de mais de 2.500 latas de leite, destinadas a instituições que atuam no apoio a crianças e famílias em situação de vulnerabilidade, como APAE, Projeto Segunda Casa, Recanto da Criança, OSC Mãe Águia, Lar do Pequeno Assis e Casa da Criança Peniel. As doações foram viabilizadas por meio do ingresso solidário, reforçando o compromisso social do cooperativismo.

Antes da apresentação, o maestro conversou com a imprensa e destacou o papel da arte em sua trajetória. “A missão de um artista é transmitir emoção. Antes de o concerto começar, fico isolado por uma hora para descansar e me concentrar. Assim, quando eu subir ao palco, poderei dar tudo de mim. O meu desejo é que, ao final do concerto, o público saia com um sorriso nos lábios e uma lágrima nos olhos.”, afirmou o maestro, logo

no início da coletiva.

Logo em seguida, subiu ao palco, e conduziu o público por uma palestra envolvente, mesclando relatos pessoais com reflexões profundas, arrancando risos e lágrimas da plateia. Também regeu a Orquestra do Projeto Som & Vida, formada por crianças e adolescentes, unindo regência, piano e mensagens de plenitude, resiliência e esperança.

A noite foi marcada ainda por momentos de grande sensibilidade, como o reencontro do maestro com uma admiradora histórica e o gesto emocionante de uma criança da plateia, que lhe presenteou com um desenho. O encerramento contou com a participação de jovens músicos da Orquestra Indígena, simbolizando integração cultural e cooperação.

Para o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, o evento traduz a essência do cooperativismo: “O cooperativismo é união e solidariedade. Ver a população participar com tanta generosidade e ainda ser presenteada com o talento de João Carlos Martins torna este Natal ainda mais especial. O que construímos aqui é mais do que um evento, é um gesto coletivo de amor.” O Natal da Cooperação reafirmou, mais uma vez, seu propósito de transformar vidas por meio da arte e da cooperação.



Apresentação do maestro João Carlos Martins durante o Natal da Cooperação 2025

Reportagem Especial



» **Cooperativismo ganha palco global na COP-30 e lidera caminho para a paz, afirma Roberto Rodrigues**

O agronegócio e, em especial, o cooperativismo brasileiro, obtiveram um patamar de destaque inédito na recente Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), em Belém. Essa avaliação é do enviado especial para o evento, o professor emérito da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Roberto Rodrigues, que, em entrevista ao Sistema OCB/MS, detalhou as contribuições dos setores produtivos durante o encontro.

A COP-30, realizada entre 10 e 21 de novembro, em Belém do Pará, teve como objetivo discutir novas metas climáticas e revisar compromissos internacionais. Para Rodrigues, o encontro foi crucial para posicionar o agro e o cooperativismo de forma positiva: “Nas 29 COPs anteriores, a agricultura foi ignorada, ficando em quinto, décimo lugar na pauta, nas agendas de negociação, ou seja, o setor não teve nenhuma importância nas edições anteriores. Mas, para esta, nós fizemos um trabalho muito grande”.

Levando na “mala” um documento que compilava avaliações e proposições de mais de 40 entidades representativas, Rodrigues avaliou o evento: “A Embrapa montou uma Agrizone em Belém do Pará, uma vitrine com demonstração de como funciona a agricultura brasileira. Então, nesta COP o setor produtivo foi o ponto mais importante. Muito se falou de agro, de tropicalismo, entre outros”.

O especialista complementou: “Em resumo, este documento traz muito sobre cooperativismo, associativismo, sustentabilidade, modelos de integração, como pecuária-floresta, plantio direto e tantas outras

iniciativas desenvolvidas no Brasil que podem ser replicadas nesse cinturão tropical”.

Para o ex-ministro da Agricultura, que apresentou o papel estratégico dessas cadeias para a segurança alimentar e a construção da paz global, os resultados da COP-30 terão repercussões diretas também para Mato Grosso do Sul.

A proposta de Rodrigues apresenta um modelo brasileiro que pode ser replicado em todo o cinturão tropical do planeta, desde que haja acesso a financiamento e flexibilização do comércio global.

Essa replicação, conforme apontado pelo especialista, não apenas garante a segurança alimentar de uma população mundial crescente, mas também promove a agroenergia, gera emprego e renda em países pobres, combatendo a desigualdade social. “Se fizermos isso, o Brasil será o campeão mundial da paz”, projeta Rodrigues, antevendo investimentos internacionais no cooperativismo e no agronegócio nacional.

Em suas palavras, Rodrigues observa: “O que vai acontecer como consequência, é difícil dizer ainda. Mas tem muita gente de fora do Brasil querendo saber como investir aqui. Eu acho que vai ter muito investimento em cooperativa, em agricultura e em cooperativismo em nosso país. Vai ter muito investimento de fora. Então, tem que estar preparados para isso, temos que organizar nossas empresas, nossas cooperativas e o agronegócio de maneira geral para receber os eventuais interesses que possam acontecer na direção do Brasil”.

Além do balanço da COP-30, o especialista, renomado nacionalmente, ressalta na entrevista ao Sistema OCB/MS que o cooperativismo ainda enfrenta o desafio do desconhecimento. “É preciso comunicar o conceito, não apenas o produto”, enfatiza ao defender que a lógica do coletivo, que já move cooperativas pujantes em Mato Grosso do Sul, seja amplamente difundida.

O papel produtivo desse segmento é confirmado por Rodrigues, que ressalta ser ele o grande viabilizador de escala para os pequenos e médios produtores, permitindo-lhes competir globalmente e acessar tecnologias inovadoras como bioinsumos e inteligência artificial. “Essa inclusão social é a chave para um futuro mais pacífico”.

Por fim, Rodrigues ainda destaca que o Brasil oferece ao mundo um modelo testado e eficaz para conciliar produção, sustentabilidade e justiça social, pavimentando o caminho para um futuro de maior equilíbrio e paz. E fala do papel dos jovens no processo sucessório: “São muitos mecanismos novos e inovadores que as cooperativas têm que assumir cada vez mais e, por isso, é importante que ela traga os jovens para dentro de casa. O jovem é quem vai rejuvenescer a gestão rural e nas cooperativas. Isso é um processo muito importante para todos nós no mundo inteiro”.

Ao ser questionado sobre o que mudou na perspectiva do especialista nos últimos 20 anos, em suas análises históricas, Rodrigues aponta avanços: “O cooperativismo tem esse papel de inclusão, juntando no mesmo barco pequenos, médios e grandes, numa única direção, bem-estar coletivo. Então, aquela visão que eu tinha 21 anos atrás, 25 anos atrás, se consolidou, com uma característica, a parte negativa desapareceu atropelada pelo modernismo, e passou a ser um instrumento central para a inclusão social no planeta inteirinho e em todas as áreas econômicas”.

Roberto Rodrigues é professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas e Professor da UNESP/Jaboticabal. Possui o título de Doutor Honoris Causa pela UNESP. Presidiu entidades como SRB, ABAG, COSAG/FIESP, OCB e ACI. Atuou como Secretário da Agricultura de São Paulo e Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. É amplamente reconhecido por sua contribuição para o fortalecimento do cooperativismo agropecuário e de crédito, bem como pela formulação de políticas agrícolas no país.

A entrevista completa está disponível em nosso site, acesse:

<https://somoscooperativismo-ms.coop.br/>



Roberto Rodrigues palestra na COP 30 (Foto: Jhonnys Silva)

▷ Encontro Estadual do Cooperativismo reúne lideranças e destaca avanços do setor em MS

O Sistema OCB/MS realizou, no dia 27 de novembro, o Encontro Estadual do Cooperativismo 2025, reunindo lideranças e representantes das cooperativas para um dia de debates, análises estratégicas e celebrações que marcaram o encerramento oficial das atividades do ano. O presidente Celso Régis destacou que Mato Grosso do Sul já supera 660 mil cooperados, reforçando a força e a relevância do setor. O secretário da Semadesc, Jaime Verruck, afirmou que as cooperativas seguem no centro da estratégia de desenvolvimento econômico do Estado e que programas como o Procoop continuam impulsionando competitividade e expansão.

A programação iniciou com o painel sobre a atuação da OCB no Legislativo e no Tribunal Administrativo Tributário, apresentado por Gabriela Barbagalo e Dr. Guilherme Castro. Na sequência, João Caetano Muzzi detalhou os impactos da Reforma Tributária para as cooperativas. À tarde, após a apresentação cultural do Projeto Som e Vida, o cenário macroeconômico e as perspectivas para 2026 foram debatidos pelo



Marcos Jank palestra durante o Encontro Estadual do Cooperativismo

especialista Marcos Sawaya Jank.

O evento foi concluído com as formaturas dos programas de formação do Sescoop/MS. O Formacoop celebrou mais uma turma de gestores, chegando a mais de 800 profissionais capacitados ao longo de sua trajetória. Logo depois, 40 participantes concluíram o Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas, reafirmando o compromisso do Sistema OCB/MS com a qualificação, a inovação e o fortalecimento contínuo do cooperativismo no Estado.

▷ Formação e integração marcam o Seminário de Líderes 2025 em Dourados

O cooperativismo sul-mato-grossense viveu um de seus momentos mais importantes do ano com a realização do Seminário de Líderes 2025, em Dourados, no dia 11 de dezembro. O encontro reuniu dirigentes, gestores e colaboradores das cooperativas da região para uma noite de atualização econômica, integração e reconhecimento, fortalecendo o vínculo entre as equipes que impulsionam o desenvolvimento cooperativista no Estado.

A programação teve início com a palestra “Cenário Econômico”, ministrada pelo Prof. Dr. Michel Constantino, doutor em Economia e coordenador dos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local da UCDB. O especialista apresentou tendências para 2026 e análises sobre os movimentos econômicos que impactam diretamente o agronegócio, os serviços e os demais ramos cooperativos.

O evento ganhou tom de celebração com a formatura das turmas do Programa de Líderes 2024-2025,

Programa de Líderes 2025 e do Formacoop 2025, que ao longo do ano capacitaram profissionais para atuar em gestão, liderança e inovação nas cooperativas. Também foram revelados os vencedores da premiação dos projetos do Formacoop, iniciativa que estimula a criação de soluções inovadoras para aplicação no setor.

Consolidado como um dos encontros mais aguardados pelos participantes, o Seminário de Líderes marcou o encerramento do ciclo de atividades de 2025, celebrando conquistas e preparando o cooperativismo regional para os desafios do próximo ano.



Prof. Dr. Michel Constantino com a palestra “Cenário Econômico”

➤ **Crescimento expressivo do PIB em MS está associado diretamente ao cooperativismo, avalia Marcos Jank**

Em 2025, o Produto Interno Bruto em Mato Grosso do Sul avançou 13%, um resultado muito acima do nível nacional e que revela o desenvolvimento econômico estadual. Na avaliação do especialista econômico, Marcos Jank, o cooperativismo tem sido um fator fundamental neste crescimento: “MS representa muita pujança e muito potencial”.

Jank foi destaque na programação do Encontro Estadual do Cooperativismo, evento realizado no dia 27 de novembro, pelo Sistema OCB/MS, com a participação de mais de 210 pessoas de diversas cooperativas do Estado. A iniciativa marca o encerramento das atividades da instituição e contou com uma programação intensa.

“Para mim, o Estado de Mato Grosso do Sul é exemplo, primeiro pelas boas gestões de políticos e de governadores daqui e pela organização do sistema de representação dos produtores e das cooperativas”, salienta Jank com ênfase à atuação do Sistema OCB/MS.

Sobre o crescimento do PIB/MS, o especialista ainda conclui: “E o que a gente vê é que o Mato Grosso do Sul é o que mais cresce do que o resto do Brasil. E isso se deve, em grande parte, ao crescimento das cooperativas, tanto das agrícolas do estado, e de outras que vieram para cá, como também das de crédito, de saúde e de infraestrutura. Então, acho que o cooperativismo está cada vez mais sólido nessa região”, afirmou.

O economista ainda reforça que eventos como o Encontro Estadual do Cooperativismo são fundamentais por oportunizar acesso a conhecimento de qualidade. “É

muito importante falar desse momento relativamente difícil da economia, com margens, com juros muito altos, é difícil de investir, é difícil de acreditar, mas eu acho que o Estado está mostrando para o Brasil que é possível crescer apesar das dificuldades atuais [...] eu acho que o cooperativismo traz para o cooperado oportunidades únicas, sejam oportunidades de treinamento e capacitação, de venda de produtos, de compra de insumos e mesmo de receber sobras do sistema que são distribuídas aos cooperados”.

A organização entre cooperativas, na visão de Jank, é um ponto fundamental para o cooperativismo. “Eu sempre falei que as cooperativas tinham que se coordenar, por exemplo, para exportar juntas, para adicionar valor e não ficar só na commodity, mas sim fazer produtos diferenciados de valor adicionado, seja na questão, também, de unir forças num projeto comum. Então, eu acho que a intercooperação está em pauta”.

Formado em Engenharia Agronômica pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), Mestre em Política Agrícola no CIHEAM de Montpellier-França, Doutor em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) e Livre Docente pela ESALQ-USP, Marcos Jank é professor sênior de agronegócio no INSPER e coordenador do centro “Inspaper Agro Global” desde 2019, além de executivo e conselheiro de empresas, escritor e palestrante especializado em sistemas agroalimentares globais, comércio internacional, sustentabilidade, estratégia empresarial e política pública

Entre os reconhecimentos e prêmios conquistados durante a sua carreira estão: 100 personalidades mais influentes do agronegócio brasileiro em 2012, 2014 e 2018 pela Revista “Dinheiro Rural”; Prêmio ABERJE pela melhor campanha de comunicação corporativa do País em 2011, para o projeto de comunicação da cadeia sucroenergética; 100 personalidades mais influentes do Brasil em 2010 pela Revista Época; 100 personalidades mais influentes do mundo em bioenergia em 2010 e 2011 pela Revista Biofuels Digest; Prêmio “50 over 50” da Revista Forbes em 2024 (pessoas que se destacam após os 50 anos), Comendador da Ordem de Rio Branco em 2010 e “Engenheiro Agrônomo do Ano” em 2007.



Marcos Jank durante a palestra “Cenário Macroeconômico e Perspectivas para 2026”

► Workshop “Rota & Cooperação” reúne líderes dos ramos Agro e Transporte em MS

O Sistema OCB/MS realizou, no dia 31 de outubro, em sua sede em Campo Grande, o workshop “Rota & Cooperação: Caminhos e Desafios do Cooperativismo”, reunindo mais de 70 dirigentes, cooperados e colaboradores dos ramos Agropecuário e Transporte. O encontro teve como objetivo promover a troca de experiências, fortalecer a intercooperação e discutir os desafios e oportunidades para o cooperativismo sul-mato-grossense.

O presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, destacou a importância de reunir diferentes ramos do setor: “Reunir e dialogar é essencial para que o cooperativismo siga crescendo de forma sustentável e inovadora, preparado para os novos cenários econômicos.”

A programação contou com o painel sobre a Rota Bioceânica, que abordou as oportunidades logísticas e econômicas que o corredor trará para o Centro-Oeste, e com a palestra “Os Impactos da Reforma Tributária para as Cooperativas”, conduzida por Paulo Campos, da V&D Planos e Projetos Empresariais.

No período da tarde, Adelar Steffler, da VALELOG (RS), apresentou um case de intercooperação entre cooperativas dos ramos Agropecuário e Transporte, demonstrando como a união entre segmentos pode gerar eficiência e competitividade.

Encerrando o evento, o especialista Marcos Fava Neves (Dr. Agro) trouxe a palestra “Vencendo no Mundo Agro”. A apresentação abordou tendências globais do agronegócio, inovação e sustentabilidade, destacando estratégias que podem fortalecer a competitividade das cooperativas no mercado e posicioná-las como protagonistas no desenvolvimento econômico regional e nacional.



Palestra Rota Bioceânica

► Cidade da Juventude 2025 tem espaço exclusivo dedicado ao Cooperativismo

O Sistema OCB/MS participou da Cidade da Juventude 2025, promovida pela Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv) nos dias 7, 8 e 9 de novembro, na Vila Morena, em Campo Grande (MS). Com entrada gratuita, o evento reuniu jovens em atividades voltadas à formação, ao empreendedorismo e ao engajamento social.

No Espaço do Cooperativismo, seis cooperativas promoveram ações interativas e oficinas mostrando o

cooperativismo como modelo sustentável e coletivo: o Sicoob Unique BR trabalhou a adesão livre e voluntária; a Aurora Coop, a intercooperação; a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, a autonomia e independência; a Cresol Centro-Sul, a gestão democrática; a Sicredi Campo Grande, a participação econômica dos cooperados; e a Unimed Campo Grande, o interesse pela comunidade, enquanto o Sistema OCB/MS destacou a educação, formação e informação.

O presidente Celso Régis ressaltou que a participação foi uma oportunidade de mostrar aos jovens que é possível empreender e transformar realidades com base na cooperação e nos valores humanos. O espaço também contou com teatro sobre educação financeira e a palestra da influenciadora Malu Pires, que inspirou reflexões sobre protagonismo, criatividade e empreendedorismo, aproximando os jovens do modelo cooperativo e incentivando uma sociedade mais solidária e participativa.



Celso Régis na abertura da Cidade da Juventude 2025

» Cooperativas do MS participam do VIII Congresso Internacional de Felicidade

O Sistema OCB/MS e cooperativas sul-mato-grossenses participaram do VIII Congresso Internacional de Felicidade, realizado em 8 e 9 de novembro, em Curitiba (PR). Considerado o maior evento sobre o tema na América Latina, o congresso reuniu palestrantes nacionais e internacionais para discutir a felicidade sob as perspectivas da Filosofia, Espiritualidade, Ciência e Arte.

A delegação de Mato Grosso do Sul contou com 65 representantes das cooperativas Copasul, Sicredi Centro-Sul MS/BA, Sicredi Campo Grande, Cooasgo, Uniodonto Sul MS, Unimed Federação MS e do Sistema OCB/MS. Antes da abertura oficial, o grupo participou de um encontro com o idealizador do evento, Gustavo Arns, e de uma roda de conversa sobre o Programa FIC (Felicidade Interna do Cooperativismo), já implantado em três cooperativas do Estado.

O cooperativismo sul-mato-grossense também subiu ao palco do congresso com o coordenador de Promoção Social do Sistema OCB/MS, Renato Marcelino, e a analista de Gerente de Gestão de Pessoas da Sicredi Centro-Sul MS/BA, Karina Martines, no painel "Felicidade no Trabalho". Eles apresentaram resultados

do FIC, que promove o bem-estar e a qualidade de vida nas cooperativas.

"O congresso é uma oportunidade de mergulhar na ciência da felicidade e reafirmar o cooperativismo como um modelo de negócios centrado nas pessoas", destacou Renato Marcelino.

Lançado em 2022 pela Copasul, o Programa FIC vem se expandindo em Mato Grosso do Sul, fortalecendo o compromisso das cooperativas com o desenvolvimento humano e coletivo.



65 participantes da delegação do MS no Congresso da Felicidade 2025

» Lideranças sul-mato-grossenses marcam presença no HSM+ 2025

Entre os dias 6 e 7 de novembro, o cooperativismo sul-mato-grossense esteve representado no HSM+ 2025 – Encontro de Gestão e Liderança, um dos principais eventos do país voltados à inovação, liderança e desenvolvimento de negócios.

Em sua 25ª edição, o HSM+ reuniu especialistas, executivos e pensadores globais para discutir estratégias corporativas, gestão, tecnologia e tendências de mercado. A delegação de Mato Grosso do Sul foi composta por 42 representantes, entre conselheiros, lideranças cooperativistas e colaboradores do Sistema OCB/MS.

Ao longo do evento, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar palestras e workshops



sobre os desafios do mercado global, liderança, inovação e inteligência artificial, além de fortalecer a visão estratégica das cooperativas, ampliar o networking e contribuir para o desenvolvimento e a competitividade do cooperativismo no estado.

» 1º Programa de Formação de Presidentes e Dirigentes de Cooperativas tem aula inaugural em Campo Grande

Com o objetivo de fortalecer a liderança e a gestão estratégica do cooperativismo sul-mato-grossense, o Sistema OCB/MS deu início, no dia 23 de outubro, ao Programa de Formação de Presidentes e Dirigentes de Cooperativas, em aula inaugural realizada na sede da Casa do Cooperativismo, em Campo Grande.

A iniciativa, com 52 horas de duração e formato híbrido, reúne representantes de 21 cooperativas de diferentes ramos, além de equipes do Sescoop/MS e da OCB/MS. O programa busca capacitar presidentes, conselheiros e diretores executivos para uma gestão mais analítica, estratégica e inovadora, alinhada aos desafios e oportunidades do cooperativismo atual.

Durante o curso, os participantes irão refletir sobre pilares fundamentais da boa governança cooperativista, como foco no cooperado, identidade cultural, inovação e responsabilidade, desenvolvendo uma visão sistêmica e colaborativa para fortalecer o

papel das lideranças como agentes de transformação e desenvolvimento sustentável.

Realizado em parceria com a ISE Business School, o programa integra as ações do Ano Internacional das Cooperativas 2025 e reforça o compromisso do Sistema OCB/MS com a formação contínua de lideranças, a excelência na gestão e o crescimento sustentável do cooperativismo em Mato Grosso do Sul.



Representantes de 21 cooperativas

» Governo do MS prestigia o cooperativismo na COP 30

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, visitou o Espaço do Cooperativismo durante a COP 30, em Belém (PA), reforçando o compromisso do Estado com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do cooperativismo. Acompanhado dos secretários Jaime Verruck (Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e Artur Falcette (Desenvolvimento Sustentável), o governador conheceu o estande da OCB Coop, localizado na Agri Zone.

O cooperativismo brasileiro esteve representado na conferência pelo Sistema OCB Nacional, com a participação de cerca de 60 cooperativas que coordenaram ações nos principais espaços do evento, Blue Zone, Green Zone, Agri Zone e Casa do Seguro, levando soluções que unem produção sustentável, inovação e inclusão social.

Mato Grosso do Sul tem se destacado como o Estado que mais apoia a ampliação dos recursos do FCO voltados

às cooperativas, fortalecendo o setor produtivo com responsabilidade ambiental.

Para o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Régis, a visita do governador à COP 30 demonstra reconhecimento à importância do cooperativismo sul-mato-grossense. “A presença do governador Eduardo Riedel simboliza o alinhamento de Mato Grosso do Sul com as pautas da sustentabilidade e da economia colaborativa”, afirmou.



Governador do MS, Eduardo Riedel, no estande do Sistema OCB na Cop30

▷ Conheça o novo modelo de Governança do Sistema OCB

A OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) aprovou, durante a 28ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 9 de dezembro, a reforma estatutária da entidade e um novo modelo de governança.

Pela nova estrutura e durante o período de transição que segue até 2028, Márcio Lopes de Freitas assume a Presidência do Conselho de Administração, fortalecendo sua atuação institucional e política, enquanto Tania Zanella, até aqui superintendente do Sistema OCB, passa a ocupar a Presidência Executiva, com a condução da gestão operacional das atividades.

O objetivo com as alterações é garantir a melhoria contínua, a representatividade e a inovação no cooperativismo brasileiro.

Conselho de Administração:

Presidente: Márcio Lopes de Freitas

Conselheiros:

Ricardo Khouri (Região Norte)
André Pacelli (Região Nordeste)
Luis Pereira (Região Centro-Oeste)
Edivaldo Del Grande (Região Sudeste)
Darcy Hartmann (Região Sul)

Gestão Executiva

Presidente Executiva: Tania Zanella
Superintendente: Fabíola Nader Motta
Gerente-geral: Clara Maffia



Votação AGE do Sistema OCB

▷ Assinatura de termo de cooperação encerra intercâmbio entre Unidades Estaduais do Centro-Oeste e Tocantins

As lideranças e gestores das Unidades Estaduais do Centro-Oeste e Tocantins se reuniram no dia 8 de dezembro, no Distrito Federal, para a etapa final do Intercâmbio Fecoop CO/TO, encerrando o ciclo de visitas aos estados, iniciado em julho. O Sistema OCB/MS esteve representado por cerca de 10 lideranças. Ao longo de 2025, o intercâmbio percorreu MS, MT, GO, TO e DF, permitindo conhecer processos, metodologias e ações que impulsionam resultados no cooperativismo regional, com Mato Grosso do Sul sediando a 1ª edição e recebendo cerca de 30 representantes das Unidades Estaduais.

O ponto alto da etapa final foi a assinatura do termo de cooperação técnica e financeira pelos Sistemas OCB/MS, MT, GO, DF e TO, formalizando o compromisso de ampliar o intercâmbio, fortalecer o compartilhamento de boas práticas e desenvolver ações integradas de longo prazo. Para o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Regis, o fechamento do ciclo reforça a importância da integração contínua: "Encerrar agora no Distrito

Federal, depois de percorrermos todo o Centro-Oeste, mostra a força da colaboração regional. Esse processo nos permite identificar boas práticas, aprimorar nossa atuação e construir, juntos, um cooperativismo ainda mais forte e alinhado."

Com o novo termo, as unidades estaduais iniciam uma fase estruturada de trabalho conjunto, garantindo continuidade à integração e ao desenvolvimento do cooperativismo no Centro-Oeste e Tocantins, fortalecendo estratégias coletivas e a troca permanente de saberes.



Lideranças das Unidades Estaduais do Centro-Oeste e Tocantins

▷ Presidente do Sistema OCB traça rota de protagonismo para o cooperativismo brasileiro



Presidente do Sistema OCB Nacional, Márcio Lopes de Freitas

O Sistema OCB encerra 2025, o Ano Internacional do Cooperativismo, com um balanço de conquistas históricas e um olhar visionário para os próximos anos. Essa é a avaliação do presidente da instituição, Márcio Lopes de Freitas, em entrevista concedida ao MS Cooperativo, informativo elaborado pelo Sistema OCB/MS. Freitas desenha um futuro de protagonismo para o setor na próxima década.

Para o presidente, que representa o cooperativismo em nível nacional, o ano é marcado por avanços notáveis do cooperativismo brasileiro, evidenciando a visibilidade alcançada na COP30.

“Apesar de um cenário econômico desafiador, 2025 foi marcado por um crescimento robusto, inovação e expansão do setor em frentes estratégicas, resultando em significativo fortalecimento institucional e maior visibilidade no Brasil e no exterior”, resume o presidente.

Para 2026, a projeção é de continuidade dessa curva ascendente, com o cooperativismo consolidando-se como força motriz para o desenvolvimento sustentável do país. “Estamos construindo as bases para uma década em que as cooperativas serão protagonistas das soluções para o desenvolvimento sustentável do Brasil”, afirma, destacando a preparação do setor para enfrentar os desafios futuros com uma agenda robusta de inovação, sustentabilidade e inclusão.

Destaque na COP30

A participação do cooperativismo brasileiro na COP30 representou um divisor de águas. Com um espaço próprio – o Pavilhão Coop – pela primeira vez, o setor foi colocado em uma vitrine global, como explica Freitas: “Demonstramos com dados e exemplos concretos que as soluções de inclusão produtiva, geração de renda, práticas de baixo carbono e preservação da biodiversidade, ainda em debate por muitos países, já são uma realidade no modelo cooperativista”.

O presidente acrescentou, ainda, o lançamento do “Manifesto do Cooperativismo para a COP30”, em reforço ao compromisso do setor com uma transição climática justa, inclusiva e territorializada. “A visibilidade obtida na conferência fortaleceu parcerias, abriu portas para novos mercados e consolidou a imagem do Brasil como referência mundial em cooperativismo”, afirmou Freitas, e essa relevância culminou na assinatura de quatro acordos cruciais na COP30, envolvendo ministérios (MDA, MEMP e MDIC) e a Natura.

Ainda sobre o evento, Freitas revelou o papel do cooperativismo na segurança alimentar nacional e global: “É inegável: com mais de 1 milhão de produtores – sendo 71% agricultores familiares – organizados em 1,2 mil cooperativas, respondendo por grande parte da produção de alimentos do Brasil. As discussões da COP30 reforçaram a necessidade de escala, organização, rastreabilidade e agricultura de baixo carbono, áreas em que o modelo cooperativo já atua com grande eficácia”.

Por fim, em agradecimento à atuação do cooperativismo em MS, Freitas conclui: “Quero agradecer cada cooperado, cada dirigente e cada colaborador do cooperativismo sul-mato-grossense. Vocês são parte fundamental de um movimento que cresce, que se reinventa e que transforma profundamente o desenvolvimento regional. Cooperar é acreditar no coletivo, é confiar que podemos ir mais longe juntos. E é exatamente isso que nos move, em MS e em todo o Brasil”.